

2º trimestre/2024: ABR | MAI | JUN | = Assunto: **O grande conflito**

Lição 01 (06 a 12-04-2024) **A questão central: amor ou egoísmo?**

Verso: "Não tema, porque Eu estou tom você; não fique com medo, porque Eu sou o seu Deus. Eu lhe dou forças; sim, Eu o ajudo; sim, Eu o seguro com a mão direita da Minha justiça" (Is 41:10).

Pensamento: O egoísmo não é apenas pecado, mas encontra-se na raiz de todo pecado, enquanto o amor divino se sobrepõe até mesmo ao pecado.

Sábado (06/abril/2024)

A profecia que descobre o grande conflito

Quando Jesus falou da destruição do templo de Jerusalém, espantou Seus seguidores e logo foi interrogado pelos discípulos sobre os acontecimentos envolvendo Jerusalém, os sinais do fim do mundo e da segunda vinda de Jesus. O texto de Mateus 24:2 e 3 diz assim: "Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada. E, estando assentado no Monte das Oliveiras, chegaram-se a Ele os Seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos, quando serão essas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?" As explicações de Jesus causaram forte impacto em todos, pois Ele misturou os eventos da destruição de Jerusalém com os sinais que iriam acontecer antes de Sua segunda vinda.

Naquele momento de êxtase sobre os acontecimentos futuros os discípulos aprenderam que a revelação tem a finalidade de nos alertar e exige um preparo para enfrentarmos os acontecimentos. Hoje temos o entendimento da revelação feita por Jesus aos discípulos, pois o que Jesus falou sobre a queda de Jerusalém nos mostra as estratégias de Satanás para enganar e tentar destruir o povo de Deus durante a fase do grande conflito. Fiquemos, pois, atentos.

"Satanás está alerta, a fim de poder encontrar a mente num momento de desatenção, e assim tomar posse dela. Não precisamos ficar ignorantes de suas estratégias, tampouco ser por elas vencidos" (Mente, Caráter, Personalidade, vol. 1, p. 24).

Ilustração: Há muitos anos, um professor disse algo que ficou gravado em minha mente: "Deus já deu todas as revelações que deveria dar. A única afirmação que podemos fazer agora é que o Senhor está nos dando iluminação acerca de sua revelação". Ele se referia à Bíblia. Ela é a Palavra revelada de Deus, perfeita e sem erro. Muitos crentes dizem: "Deus me revelou isso ou aquilo". A maneira mais correta de expressar esse conceito seria: "Deus me deu entendimento sobre esse ou aquele ponto da Sua revelação". Quem não busca o entendimento do que Deus revelou se tornará uma presa fácil dos enganos de Satanás. Jesus mostrou na revelação da destruição de Jerusalém o prenúncio do que acontecerá no final dos tempos quando o inimigo invadirá as almas e destruirá os templos da alma com suas falsas doutrinas e enganos. Jesus disse que "... ele enganaria se possível, os próprios escolhidos". Isso deveria nos deixar em alerta para que não sejamos pegos de surpresa.

Ilustração: Uma jovem acordou de repente no meio da noite, com o som de passos do lado de fora da janela de seu quarto. Petrificada pelo medo, ela tentou olhar pela janela para o lado de fora para ver se o portão estava fechado ou aberto. Seu pai costumava fechar o portão todas as noites, mas quando ela olhou o portão estava aberto e o carro da família não estava na garagem. Ela chamou o pai que logo chamou a polícia. Naquela noite o pai se esqueceu de fechar o portão e o carro foi roubado e ele lamentou muito ter sido pego de surpresa. Por sorte, no dia seguinte a polícia achou o carro, mas a lição ficou: "Tranque bem o portão para evitar surpresas." A lição dessa semana vai nos dar o alerta profético para que no grande conflito, não deixemos nossa mente aberta para os assaltos do inimigo.

Domingo (07/abril/2023)	Um Salvador de coração quebrantado
--------------------------------	---

Jesus sempre foi um Salvador preocupado com a salvação das pessoas, principalmente com Seu povo escolhido porque Sua missão em primeiro plano era para a "casa de Israel", mas eles não esperavam um Messias humilde como Jesus; por isso o rejeitaram. O apóstolo João, ao escrever sobre essa rejeição disse o que está em João 1: 10, 11 que diz assim: "Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não O conheceu. Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam".

Ilustração: Há muitos anos um homem que possuía uma pequena fazenda com alguns empregados, ouviu dizer que no centro do Brasil haviam achado ouro e ele, querendo melhorar sua propriedade, resolveu ir para o local de garimpo e ficou por lá uns dois anos. Uma noite retornou para casa, mas devido as condições da estrada acabou chegando de madrugada em sua casa. Os cães começaram a latir e o homem na escuridão não conseguiu acalmar os cães. Os empregados e os filhos da fazenda acordaram com o alarme dos cães e descobriram o invasor que foi recebido com pancadas de madeira e ferro, até cair inerte no chão. Quando o dia amanheceu, descobriram que o invasor era o dono da fazenda e lamentaram muito o ocorrido. Veio para os seus e os seus o rejeitaram.

Jesus veio para os que eram Seus e foi rejeitado e morto porque não O reconheceram como o Messias Salvador. Quando Jesus, no monte, olhou para Jerusalém, tinha o coração quebrantado de tristeza pela rejeição, pois sabia o que isto significava espiritualmente.

1. Qual foi a atitude de Jesus para com Seu povo e a resposta deste à Sua graça? O que isso revela sobre Deus? Lc 19:41-44; Mt 23:37, 38; Jo 5:40

Resposta: A atitude de Jesus foi de tristeza e lamentação pela situação do povo que rejeitou O chamado de misericórdia e as consequências terríveis que se seguiriam.

A grande maioria do povo que habitava em Jerusalém era praticamente de judeus. Ou seja, Deus desejava preservar Seu povo; por isso Jesus chorou ao ver que o povo iria sofrer no futuro com a decisão errada de rejeitá-Lo como o Messias Salvador.

2. Leia Mateus 24:15-20. Que instrução Jesus deu ao Seu povo para salvá-lo da vindoura destruição de Jerusalém?

Resposta: Jesus orientou para que eles saíssem da cidade e fugissem para os montes.

Quando o general Tito cercou Jerusalém e a invadiu e destruiu, Deus teve o coração partido enquanto Seu povo sofria como consequência da sua má escolha rejeitando o convite protetor de Jesus. Isso mostra que Deus nem sempre intervém nos resultados das escolhas do povo ou da igreja. A destruição de Jerusalém e a morte de inocentes não foi um ato de Deus, mas do diabo que sempre age assim: Produz o caos e culpa a Deus.

"O povo judeu foi destruído porque rejeitou a mensagem de salvação enviada pelo Céu. Essa geração está seguindo o mesmo exemplo dos que rejeitaram a luz para sua própria ruína" (Conselhos sobre Educação, p. 132).

Segunda (08/abril/2024)	Cristãos providencialmente preservados
--------------------------------	---

Quando Jesus profetizou a destruição de Jerusalém orientou os discípulos e o povo a ficarem atentos ao sinal de cerco e retirada dos soldados romanos. No ano 66 d.C. o general Céstio Galo veio para sufocar uma rebelião dos judeus. Acontece que eles foram atacados na retaguarda (por trás) pelos soldados judeus e os romanos perderam quase 6 mil soldados. Ainda perderam muitas armas e as chuvas de outubro daquele ano interrompeu com as enchentes o suprimento de alimento das tropas, fazendo com que Céstio Galo interrompesse sua missão de ataque e voltasse para sua base militar, causando espanto em todos. Nesse momento os discípulos e outras pessoas viram a providência divina em operação de livramento e assim fugiram de Jerusalém para a região da Peréia que ficava depois do rio Jordão.

"Quando o general romano retirou suas forças sem a mínima razão aparente, foi a misericordiosa providência de Deus que estava dirigindo os acontecimentos para o bem de Seu próprio povo" (O Grande Conflito, p. 604).

3. O que a Bíblia diz sobre o cuidado de Deus? Sl 46:1; Is 41:10

Resposta: Deus é o nosso refúgio e promete estar sempre conosco. Ele nos encoraja, nos ajuda e nos sustenta com Sua mão poderosa.

A fé na providência divina é de grande valor em tempos de perseguição, angústia, necessidade extrema e livramento inesperado. Deus observa todos os eventos desta Terra e quando Seus filhos Dele necessitam em situações de gravidade Ele intervém para proteger Seus filhos, honrar-lhes a fé e promover glória ao Seu Santo nome.

4. Até que ponto vai a batalha contra o mal? Deus permite que alguns sofram e até morram como mártires pela causa de Cristo. Esse fato contradiz a ideia da proteção de Deus? Hb 11:35-38; Ap 2:10

Resposta: O diabo sabe que o sofrimento fará alguns desanimarem da fé. Por isso, persegue o povo de Deus. Temos que ser fiéis, pois Deus nos recompensará com a coroa da vida. Se precisarmos enfrentar a morte, o galardão está garantido por Deus.

Se Deus não atender um clamor de socorro de forma imediata, não quer dizer que Ele não Se interessou pelo problema; pelo contrário, Ele está sempre atento às necessidades dos Seus filhos e algumas vezes permite que certas coisas aconteçam porque tem um propósito maior a ser revelado. Recordemos o caso de João Batista, preso, e mesmo assim, Deus permitiu que ele fosse morto pelo rei Herodes dentro da prisão. No entanto, seu testemunho se tornou uma fonte de inspiração e apego à fé em Deus, pois Deus não falha.

Ilustração: Um casal de missionários entre os índios, no interior do Estado do Amazonas, não foi bem recebido. Além de todas as dificuldades, tinham ainda a grave ameaça dos indígenas, querendo destruir o acampamento deles. Enquanto do lado de fora, à noite, os índios ameaçavam atear fogo ao abrigo, os crentes, ajoelhados, oravam ao Senhor. Nessa resistência eles foram ficando até que um dia, o primeiro índio se converteu. O missionário lembrou-se, então, daquela angustiada primeira noite, e perguntou ao novo crente porque milagrosamente os índios tinham desistido de molestá-los. Ele respondeu que tinham visto a cabana do missionário guardada por muitos soldados, e por isso desistiram de atacá-la. Deus é fiel!

Terça (09/abril/2024)	Fiéis em meio à perseguição
------------------------------	------------------------------------

Deus Se alegra com a perseverança dos Seus filhos e os capacita a enfrentar as provações.

"Conquanto o Senhor não prometa estarem Seus servos livres de perseguição, assegura-lhes coisa muito melhor. Diz Ele: "A tua força será como os teus dias" (Meditações Matinais, 1956, p. 74).

Ilustração: No ano 250 o imperador Décio reinava e resolveu exterminar a cristandade; decretou que todo o cristão fosse sacrificado aos deuses pagãos. Em toda a parte do Império levantou-se uma grande onda de perseguição. Os cristãos seminus, eram amarrados às estacas e expostos ao calor tórrido do sol africano. Passavam ali dois dias inteiros, sem comida e sem água. Bem perto deles se erguia um altar pagão para que no primeiro instante em que um deles se enfraquecesse na fé e estendesse a mão e oferecesse incenso ao ídolo, achava alívio imediato para o seu tormento. A história conta que dos milhares de cristãos torturados, nenhum se retratou, suportando com paciência suas torturas e sofrimentos, até o fim. Isso se tornou, entretanto, uma grande inspiração para todos nós, principalmente quando olhamos para a história da igreja primitiva e notamos o seu crescimento mesmo diante das perseguições que sofreram.

5. Quais foram os desafios que a igreja do NT (Novo Testamento) enfrentou e como ocorreu seu crescimento? At 2:41; 4:4, 31; 5:42 e 8:1-8

Resposta: Mesmo com todas as ameaças sofridas pela igreja, com perseguição, prisão e mortes o evangelho foi proclamado pelo poder do Espírito Santo e o crescimento foi glorioso. Inclusive a perseguição fez o evangelho chegar a outros lugares.

O Pentecostes dotou a igreja de grande ousadia, coragem, destemor para pregar o evangelho falando de Jesus como o Messias, morto, ressurreto e recebido no Céu. A mensagem de salvação começou a ser proclamada como Jesus ordenou e profetizou: "Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra" (Atos 1:8). Isso se tornou verdadeiro quando antes da perseguição a igreja avançou em foco na mensagem, força e fé no Senhor. A perseguição não diminuiu o ânimo e o evangelho atingiu outros lugares com a "dispersão" dos cristãos para vários lugares.

Ilustração: Os seguidores de Cristo onde quer que sejam chamados a sofrer provações e perseguição, dão testemunho de que Sua presença suaviza as tristezas e dores. Um dia nas ilhas Filipinas, um evangelista estava para batizar duas jovens, mas, o pai, ameaçava de morte a quem batizasse as filhas. Chegou o dia da cerimônia batismal. As duas jovens irmãs achavam-se na praia, com um grupo de candidatos. O pai, colérico, correu para casa em busca de uma arma. Como não encontrou o facão pegou um pedaço de bambu e correu para o mar, chegando, exatamente, quando os jovens saíam da água. Ele as levou para casa, amaldiçoando-as e batendo-lhes com o bambu. No dia seguinte esse homem procurou o evangelista, pedindo para ser batizado. A paciência e resignação das filhas em seguir Jesus mesmo sofrendo, tocou o coração daquele pai e ele comovido, entregando-se a Cristo.

Quarta (10/abril/2024)	Cuidando da comunidade
-------------------------------	-------------------------------

Como é bonito e saudável ver uma igreja unida pelo amor fraternal e pelo amor a Cristo. Como é bom ver pessoas se interessando por outras pessoas e mostrando preocupação com o bem-estar de todos. Isso mostra um cristianismo genuíno e nos coloca numa condição de verdadeiros seguidores do Senhor Jesus. Ele mesmo disse: "Nisto conhecerão todos que sois Meus discípulos, se vos amardes, uns aos outros" (João 13:35).

Ilustração: Em Miami, Flórida, deu entrada num hospital o pequeno Allen, de 10 anos de idade. Tinha mais da metade do corpo coberto de queimaduras de segundo e terceiro graus provocados por uma caldeira que explodiu na cozinha do restaurante do pai. O cirurgião declarou que uma operação de enxerto da pele era necessária a fim de salvar-lhe a vida. Sem um momento de hesitação, o irmão de 14 anos, prontificou-se a dar a quantidade de pele que fosse necessária. Sua oferta foi aceita, e o médico cortou 1625 centímetros quadrados de tecido das coxas do menino e enxertou-as no corpo queimado de seu irmão. Que admirável exemplo de dedicação fraternal! Aquele irmão aceitara o desafio do apóstolo João, quando escreveu o seguinte: "Amemo-nos uns aos outros". Aceitamos nós também esse desafio? Talvez não sejamos chamados a ajudar um irmão queimado, mas que faremos ao deparar com alguém, da igreja ou não, precisando de nossa ajuda ou uma criança perdida, ou uma família em necessidade?

6. Que princípios aprendemos sobre cristianismo autêntico em diferentes situações relatadas em Atos? At 2:44-47; 3:6-9; 6:1-7

Resposta: A igreja primitiva seguia o exemplo de Cristo, pois eles davam tudo para a igreja e tinham tudo em comum. Cuidavam de todos na comunidade por amor fraternal.

Que exemplo magnífico de cristianismo humanitário a igreja primitiva demonstrou. Muitos davam seus bens para que tivessem recursos para que todos fossem beneficiados. Eles promoviam as curas e o atendimento aos sofredores e não deixavam de atender todas as

necessidades sem preconceito ou discriminação. Pelo poder do Espírito Santo eram dirigidos na obra social entre eles. Inclusive a escolha de sete diáconos para cuidarem da distribuição justa de alimentos entre todos, foi uma sugestão do Espírito Santo aos apóstolos.

"Na igreja de Deus hoje, o amor fraternal está em grande falta. Muitos daqueles que professam o amor do Salvador negligenciam amar os que estão com eles em comunhão cristã" (Mensagens Escolhidas, vol. 2, p. 32).

Quinta (11/abril/2024)	Um legado de amor
-------------------------------	--------------------------

O amor a Deus e ao próximo foi muito enfatizado por Jesus em Seu ministério e isso se tornou um legado de amor para os cristãos. Quando há situações onde as pessoas sofrem com terremotos, enchentes, desastres ecológicos, guerras, pandemias, os cristãos devem se mobilizar para ajudar seus semelhantes. A igreja faz muito disso em nosso tempo.

Haja vista o que aconteceu nas grandes epidemias desde mundo quando os cristãos, com risco de contaminação, ajudaram milhões de pessoas e esse desprendimento foi reconhecido por muitos, que se tornaram cristãos diante desses exemplos de cristianismo social. Até o general Constantino se tornou cristão porque viu no céu uma cruz brilhando e os dizeres: "Com esse símbolo vencerás." Por sugestão dos cristãos ele mandou colocar o desenho da cruz em todos os escudos do exército e assim os cristãos ajudaram Constantino a ganhar a guerra e ele se tornou imperador e, por gratidão, resolveu ser seguidor de Jesus. Com isto, milhares se tornaram cristãos, pelo exemplo de solidariedade demonstrada ao imperador.

O amor se tornou a norma e o lema do cristianismo em todas as épocas e isso foi demonstrado no cuidado com o próximo. Muitos médicos cristãos acabaram por viver entre os doentes para ajudá-los e por amor viveram e morreram entre seus ajudados.

7. À luz do desafio de Satanás contra o governo de Deus, o que João revela? O que ele diz sobre a essência do cristianismo? Jo 13:35; 1Jo 4:21

Resposta: A essência do cristianismo está no amor que Deus coloca em nosso coração para amá-Lo e também para amarmos o próximo. Os que seguem a Jesus devem demonstrar esse amor provando que Deus é amor e Seu amor está em nós.

O grande desafio de Satanás ao governo de Deus foi alegar que Deus tinha um governo injusto e focado só Nele. Quando Jesus veio ao mundo, provou diante do Universo que o amor divino era real e compartilhado com Suas criaturas. O sacrifício de Jesus na cruz selou esse compromisso divino e revelou o verdadeiro caráter mentiroso do diabo. Jesus disse essa frase: "Ele foi homicida desde o princípio, e nunca se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira" (João 8:44). Quando demonstramos como cristãos, amor a Deus e ao próximo, estamos revelando o amor de Deus por Suas criaturas. A marca que define um cristão não é o seu título de "cristão", mas são suas atitudes, suas ações em favor do próximo. Isso sim mostra Deus, como Jesus demonstrou em Sua vida nesta Terra.

Ilustração: Um dia o missionário Stanley Jones perguntou ao filósofo hindu Mahatma Gandhi o que se deveria fazer para introduzir o cristianismo na Índia. Ele respondeu: "Primeiro de tudo, eu aconselharia os cristãos a começarem entre si mesmos a viver como Cristo viveu, sem discriminar ninguém. Em segundo lugar, eu aconselharia que os cristãos traduzissem em atos a sua religião, porque um exemplo é melhor que um sermão. Em terceiro lugar, eu gostaria de sugerir que os senhores ponham ênfase no amor, porque o amor é o centro e a alma do cristianismo." Não se referia ele ao amor como simples sentimento, mas ao amor como poder divino em ação, e desejava que esse amor encontrasse aplicação por parte dos indivíduos, grupos, raças e nações, como poder unificador e salvação do mundo".

"Foi para prover oportunidades de demonstrar amor ao próximo que Deus colocou entre nós os pobres, os infelizes, os doentes e sofredores. Eles são o legado de Cristo à igreja, e devem ser cuidados com amor como Ele os cuidaria" (Beneficência Social, p.22).

Deus espera de todos nós um desprendimento maior em favor dos que sofrem, seja de forma física ou espiritual. Nossa participação nos trabalhos sociais da igreja demonstra o quanto nos importamos com os vulneráveis, os sofredores, os excluídos, mesmo entre nós.

Sexta (12/abril/2024)	Conclusão
-----------------------	-----------

Resumo: Vamos concluir o estudo desta semana, olhando para o que aprendemos e que nos impactou na questão do amor ou egoísmo? Para tanto, devemos nos questionar sempre quanto à nossa atuação como seguidores de Jesus e perguntar: Estou demonstrando em minhas atitudes como cristão: amor ou egoísmo? Jesus Se preocupava com as pessoas e Seu ministério foi mais de cura do que de pregação. Ele ministrava aos sofredores, aos escravos do diabo, aos infelizes e trazia para eles uma transformação que os colocava em contato com o amor divino. Se estamos seguindo Seu exemplo, o amor tem sido nosso guia nesta vida.

Ilustração: Conta-se que certa vez José Wolff, o grande pregador do princípio do século passado, foi ao Oriente com o propósito de pregar o amor de Deus entre as tribos maometanas do deserto. Uns beduínos o surpreenderam enquanto avançava por sobre a areia quente e, já que se tratava de um cristão, prenderam-no e o fizeram comparecer perante seu chefe. Este teria que decidir que espécie de castigo devia receber o afoito infiel. Como sheik, e não querendo condenar um homem sem ouvi-lo, deu oportunidade a José Wolff de se defender. Este apóstolo aproveitou a oportunidade para falar ao sheik e seus homens do infinito amor de Deus, do sacrifício de Cristo feito pela humanidade, e de todas as coisas maravilhosas que Deus está preparando para os que O amam, e falou com tanto fervor e com tanto amor que, quando terminou seu discurso, as lágrimas molhavam as faces morenas dos habitantes do deserto. O sheik, então, pronunciou sua sentença: "Deixem este homem livre - é um discípulo do amor de Deus!" Assim, o evangelho do amor foi espalhado entre os povos do deserto.

Ser discípulo de Cristo e demonstrar Seu amor, poderá trazer perseguição e lutas espirituais, mas a providência divina irá trabalhar para preservar Seus servos. Foi o que Cristo fez ao avisar Seu povo que Jerusalém seria destruída e que eles deveriam fugir ao sinal que teriam. Deus está pronto para ajudar Seus filhos, mas em alguns casos não irá impedir que as forças satânicas se movimentem contra a igreja como aconteceu no passado, mas sempre providenciará que esses eventos aumentem a fidelidade e a fé dos Seus filhos.

Aprendemos nesse estudo que o Deus do amor nos incumbiu de exercermos o amor para com nossa comunidade e também com os de fora. Foi um legado de amor deixado por Deus para que possamos resgatar diante do mundo o caráter amorável do nosso Deus. Em geral o mundo conhece Deus pelo amor que Seus filhos demonstram com os seus semelhantes.

"Cumpre-nos buscar aqui, neste mundo, o preparo para o mundo superior. Deus nos deixou um legado, e espera que empreguemos todas as nossas faculdades em ajudar e beneficiar a nossos semelhantes" (Meditações Matinais, 1995, p. 111).

Ilustração: Nas catacumbas de Roma encontram-se maravilhosos atestados da graciosa fraternidade que prevalecia na igreja primitiva. Os corpos de membros da mais alta sociedade ali estão, lado a lado, com os despojos de humildes camponeses, e mesmo escravos. As inscrições naquelas sepulturas de cristãos primitivos não fazem referência a posição ou casta. Eram irmãos em Cristo - isso bastava. Que o amor de Cristo habite plenamente em nossos corações e que por amor, levemos outros ao preparo para Sua gloriosa segunda vinda. O apóstolo Paulo escreveu: "O amor de Cristo nos constrange" (2 Coríntios 5:14). Deus nos abençoe!

Eu te louvarei, Senhor, de todo o meu coração; contarei todas as Tuas maravilhas" (Salmo 9:1).